

Eólica Paraíso S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Eólica Paraíso S.A.
Lagoa Nova – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Paraíso S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned above the name of the signatory.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Eólica Paraíso S.A.**Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	1.262	3.300
Fundos vinculados	5.b	1.153	590
Contas a receber	6	2.797	1.980
Adiantamento a fornecedores		348	439
Tributos a recuperar		1	90
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	79
Despesas pagas antecipadamente		318	216
Estoques		6	35
Outras contas a receber		-	9.347
Total do ativo circulante		5.885	16.076
Não circulante			
Fundos vinculados	5.b	2.908	5.168
Partes relacionadas	20	2.385	600
Total do realizável a longo prazo		5.293	5.768
Direito de uso	7	5.107	5.305
Imobilizado	8	96.469	89.551
Total do ativo não circulante		106.869	100.624
Total do ativo		112.754	116.700

Passivo	Notas	2023	2023
Circulante			
Fornecedores	9	11.048	24.835
Financiamentos	10	3.808	3.796
Tributos a recolher		182	132
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	2.663
Adiantamento a clientes		1.376	-
Provisão para ressarcimento	11	3.041	-
Partes relacionadas	20	7.131	7.898
Dividendos a pagar	20	-	1.602
Outras contas a pagar		1	63
Total do passivo circulante		26.587	40.989
Não circulante			
Fornecedores	9	11.087	-
Financiamentos	10	24.125	27.601
Tributos a recolher		-	3
Provisão para desmobilização	12	6.739	6.511
Provisão para ressarcimento	11	1.651	244
Total do passivo não circulante		43.602	34.359
Total do passivo		70.189	75.348
Patrimônio líquido			
Capital social	13	37.533	34.669
Reservas de lucros	13	5.032	6.683
Total do patrimônio líquido		42.565	41.352
Total do passivo e patrimônio líquido		112.754	116.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Paraíso S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	14	12.047	13.913
Custos de operação	15	(8.472)	370
Lucro bruto		3.575	14.283
Despesas gerais e administrativas	16	(621)	(410)
Outras despesas operacionais, líquidas		(989)	(2.234)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		1.965	11.639
Receitas financeiras	17	571	599
Despesas financeiras	17	(3.371)	(5.225)
		(2.800)	(4.626)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(835)	7.013
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(816)	(3.514)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(1.651)	3.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Paraíso S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(1.651)</u>	<u>3.499</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(1.651)</u>	<u>3.499</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Paraíso S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	34.669	132	3.883	-	38.684
Lucro do exercício	-	-	-	3.499	3.499
Constituição de reserva legal	-	175	-	(175)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(831)	(831)
Constituição de reserva de lucros	-	-	2.493	(2.493)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.669	307	6.376	-	41.352
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.651)	(1.651)
Redução de capital	(1.496)	-	-	-	(1.496)
Aporte de capital	4.360	-	-	-	4.360
Absorção de prejuízo	-	-	(1.651)	1.651	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.533	307	4.725	-	42.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Paraíso S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Resultado antes dos tributos		<u>(835)</u>	<u>7.013</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
Atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	10	2.752	3.120
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	10	6	6
Depreciação	8	3.841	3.750
Baixa de imobilizado	8	571	2.128
Rendimentos aplicações financeiras	17	(568)	(599)
Outras receitas financeiras	17	(3)	-
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	12	228	235
Atualização monetária do excedente	6	-	(1.586)
Atualização monetária do ressarcimento	11	45	-
Adições do excedente	6	(648)	-
Adições do ressarcimento	11	4.403	244
Amortização de direitos de uso	7	198	58
Lucro ajustado		<u>9.990</u>	<u>14.369</u>
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	6	2.091	5.643
Outras contas a receber		9.347	(9.347)
Tributos a recuperar		89	(89)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	39
Estoques		29	-
Adiantamento a fornecedores		91	107
Despesas pagas antecipadamente		(102)	29
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	9	(2.700)	16.649
Obrigações sociais		-	(39)
Adiantamento de clientes		1.376	-
Tributos a recolher		47	(87)
Outras contas a pagar		-	62
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>20.258</u>	<u>27.336</u>
Pagamento de juros de financiamentos	10	(2.524)	(2.802)
Pagamento de IR e CS		(3.400)	(1.064)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>14.334</u>	<u>23.470</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras e fundos vinculados		(1.777)	201
Aquisição ao ativo imobilizado	8	(11.330)	(17.111)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(13.107)</u>	<u>(16.910)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de principal de financiamentos	10	(3.698)	(3.670)
Integralização de capital	13	4.360	-
Redução de capital		(1.558)	-
Dividendos pagos		(1.602)	(62)
Mútuos financeiros com partes relacionadas	20	(767)	(1.300)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(3.265)</u>	<u>(5.032)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.a	3.300	1.772
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.a	1.262	3.300
Variação no caixa e equivalentes		<u><u>(2.038)</u></u>	<u><u>1.528</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Eólica Paraíso S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada direta pela Serras Holding S.A., que detém 100% de suas ações. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A. A Companhia tem sede à Avenida Dr. Silvio Bezerra de Melo, 464 A, sala 06, centro, município de Lagoa Nova, estado do Rio Grande do Norte.

A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Pelado, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel.

A Companhia é Produtora Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente, conforme definido na Lei nº 9.074/95,

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Bobó no Estado do Rio Grande do Norte, constituída de 14 unidades geradoras de 2,0 MW, totalizando 28 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW Médios)	Garantia física (MW Médios)
EOL Pelado	Res. 263/2012	02/05/2012	35 anos	28	13,20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo, com vencimento em 2034:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW Médios)	Preço (MW/h) (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Lanchinha	LER 5/2010 (a)	9	202,92	IPCA	Julho

(a) Leilão de Energia de Reserva.

(b) Valor em reais (R\$.)

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de março de 2025.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 22.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu um prejuízo de R\$ 1.651 (lucro de R\$ 3.499 em 31 de dezembro de 2023) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 20.702 (R\$ 24.913 em 31 de dezembro de 2023), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 12.074 (R\$ 23.470 em 31 de dezembro de 2023).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia apresentar em seu passivo, financiamentos pelo valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Além disso, a Companhia possui contrato de compartilhamento de custos a pagar com a parte relacionada Echoenergia Suprimentos, referentes a materiais e serviços de manutenção. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso (nota explicativa 7) - principais premissas em relação a definição da taxa implícita nos contratos de arrendamento;
- Imobilizado (nota explicativa 8 – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 11) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Provisão para desmobilização (nota explicativa 12) – principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos e na estimativa de taxa de desconto para aplicação do valor presente;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 19) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e relevância das saídas de recursos.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou uma análise detalhada de seus indicadores financeiros e operacionais, identificando sinais de possível perda por redução ao valor recuperável de seus ativos. Esse indicativo foi atribuído, principalmente, à baixa disponibilidade técnica dos ativos. Diante disso, a Companhia procedeu com análise de recuperabilidade e concluiu que o valor em uso da sua UGC, é superior ao valor contábil ("*carrying amount*").

Foi considerada a metodologia com base nas projeções de fluxo de caixa descontados aprovados pela Administração que vai até o final da autorização (outorga) em maio de 2047. A taxa de desconto antes de tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 8%, e as projeções de fluxo de caixa consideram crescimento real referente ao período de cinco anos em virtude da natureza da outorga.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:

Sensibilidade: Com base no cenário provável, foi construída análise de sensibilidade para um acréscimo da taxa de desconto de até 3,5%. Em qualquer combinação, o valor em uso foi superior ao seu valor contábil.

Taxas de desconto: As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia e seu segmento operacional, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante à aplicação de fatores individuais beta. Os fatores "beta" são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

A Companhia utilizou ainda, premissas de geração de energia, que leva em consideração dados históricos e perspectivas climáticas, considerando uma projeção de longo prazo moderada (P50), aplicando efeitos de *constrained-off*. Para a projeção de preços, como o parque ainda possui longos períodos de contratação, adotou-se o preço estabelecido em contrato até o fim de sua vigência. Para o período de descontração e os volumes de exposição ao mercado, foi utilizada a curva forward como referência.

Como resultado dessas análises, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para a Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	OCPC 10	18/10/2024	01/01/2025	Trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração, e evidência de créditos de carbono, a serem observados pelas entidades. A Companhia irá aderir à orientação a partir de 01 de janeiro de 2025.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas				A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.

5 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	2024	2023
Banco conta movimento	161	309
Aplicações financeiras (a)	1.101	2.991
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.262	3.300

(a) Refere-se aos Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 99% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2024 (100,92% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 10.

Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reserva de pagamento (a)	1.096	-
Reserva de dívida (b)	1.153	590
Centralizadora (c)	-	792
Reserva O&M (d)	693	1.453
Reserva especial (e)	-	990
Reserva de dívida BNDES (f)	1.119	1.933
Total	<u>4.061</u>	<u>5.758</u>
Circulante	1.153	590
Não circulante	<u>2.908</u>	<u>5.168</u>

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

(a) Reserva de pagamento: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela da escritura de debênture da controladora direta Serras Holding S.A. é classificado no ativo circulante.

(b) Reserva da dívida: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures da controladora direta Serras Holding S.A. em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato.

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(d) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Transações MCP (a)	45	-
Transações realizadas no ACR (b)	2.752	1.323
Excedente anual formado (c)	-	12
Excedente quadrienal formado (c)	-	377
Outras contas a receber	-	268
Total	<u>2.797</u>	<u>1.980</u>

(a) Transações MCP: saldo decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada): Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(c) Excedentes formados: Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no período:

	<u>2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Transferências</u>	<u>2024</u>
Excedente formado	389	-	(1.037)	648	-
Excedente em formação	-	648	-	(648)	-
Total do excedente	<u>389</u>	<u>648</u>	<u>(1.037)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Circulante	389				-

	<u>2022</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2023</u>
Excedente formado	4.155	(2.180)	(1.586)	389
Excedente em formação	1.151	(1.151)	-	-
Total do excedente	<u>5.306</u>	<u>(3.331)</u>	<u>(1.586)</u>	<u>389</u>
Circulante	4.155			389
Não circulante	1.151			-

b. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constituiu saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Direito de uso

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pela desmobilização do parque eólico, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a companhia realiza a remensuração dos passivos de desmobilização, veja detalhes na nota explicativa 12.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	5.305	(198)	5.107
Total do ativo	5.305	(198)	5.107

	Valor líquido em 2022	Reclassificação (a)	Adições (b)	Amortizações	Valor líquido em 2023
Ativo de direito de uso					
Arrendamento parques eólicos	-	1.752	3.611	(58)	5.305
Total do ativo	-	1.752	3.611	(58)	5.305

(a) Valores de desmobilização de ativos reclassificados para a rubrica "Direito de uso", a fim de estar consistente com as demais classificações utilizadas nas entidades do Grupo que a Eólica Paraíso pertence.

(b) Valor de adição referente à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos e custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de outras despesas operacionais.

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

		2024		2023	
	Vida útil	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	18.979	-	18.979	11.974
Máquinas e Equipamentos	26 anos	113.106	(35.645)	77.461	77.548
Benfeitorias em propriedades de terceiros	50 anos	30	(3)	27	27
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	5	(3)	2	2
Total		132.120	(35.651)	96.469	89.551

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 10.

b. Movimentações do ativo imobilizado

	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas (a)	Depreciação	Saldo em 2024
Imobilizado em andamento	11.974	11.330	(4.325)	-	-	18.979
Máquinas e equipamentos	77.548	-	4.325	(571)	(3.841)	77.461
Edificações, obras civis e benfeitorias	27	-	-	-	-	27
Equipamentos e processamento de dados	2	-	-	-	-	2
Total	89.551	11.330	-	(571)	(3.841)	96.469

	Saldo em 2022	Adição	Transferências	Baixas (a)	Reclassificação (b)	Depreciação	Saldo em 2023
Imobilizado em andamento	5.397	17.111	(10.534)	-	-	-	11.974
Máquinas e equipamentos	72.886	-	10.538	(2.128)	-	(3.748)	77.548
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	-	(2)	-	-	(1)	27
Equipamentos e processamento de dados	5	-	(2)	-	-	(1)	2
Desmobilização de ativos (a)	1.752	-	-	-	(1.752)	-	-
Total	80.070	17.111	-	(2.128)	(1.752)	(3.750)	89.551

(a) Referem-se a troca de grandes componentes, sendo alocado como "outras despesas operacionais".

(b) Valores de desmobilização de ativos reclassificados para a rubrica "Direito de uso", a fim de estar consistente com as demais classificações utilizadas nas entidades do Grupo que a Eólica Paraíso pertence.

9 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e através de provisões diversas.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços	625	-
Provisões	33	-
Fornecedores partes relacionadas – nota 20	21.477	24.739
Seguros	-	96
Total	<u>22.135</u>	<u>24.835</u>
Circulante	11.048	24.835
Não circulante	11.087	-

10 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição dos financiamentos

Financiamentos	Taxa de juros	Vencimento	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Financiamentos BNDES	2,65% a.a. + TJLP	Out/2032	27.933	31.397
Total			<u>27.933</u>	<u>31.397</u>
Circulante			3.808	3.796
Não circulante			24.125	27.601

b. Movimentações dos financiamentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo em 1º de janeiro	<u>31.397</u>	<u>34.743</u>
Juros incorporados à dívida	2.752	3.120
Custo de captação incorrido	6	6
Juros pagos	(2.524)	(2.802)
Amortização do principal	(3.698)	(3.670)
Saldo em 31 de dezembro	<u>27.933</u>	<u>31.397</u>

c. Obrigações contratuais - Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas em contrato.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Através da controladora direta Serras Holding S.A., manter durante toda a vigência do contrato Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD consolidado igual ou maior que 1,30. Tal índice é medido pela Companhia.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício de 2024, a Companhia não atingiu o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Em 30 de dezembro de 2024, foi obtida autorização do BNDES para a suspensão temporária da exigência deste índice.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2025	3.808
2026	3.711
2027	3.712
2028	3.712
2029 a 2039	12.990
Total	27.933

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

11 Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declarada e se verificado déficit são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte. Já o ressarcimento quadrienal tem período de apuração de quatro anos, ao final do ciclo os valores são transferidos para ressarcimento formado, porém, sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme nota explicativa 6). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O leilão em que a Companhia participa como contraparte é descrito em detalhes na Nota Explicativa 1. Detalhes sobre o reconhecimento dos saldos de excedente e ressarcimento são fornecidos na Nota Explicativa 14.

	<u>Saldo em 2023</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Transferências (b)</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 2024</u>
Ressarcimento formado	-	-	1.077	45	1.122
Ressarcimento em formação	244	4.403	(1.077)	-	3.570
Total Ressarcimento	244	4.403	-	45	4.692
Circulante	-				3.041
Não circulante	244				1.651

	<u>Saldo em 2022</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Saldo em 2023</u>
Ressarcimento formado	-	-	-
Ressarcimento em formação	-	244	244
Total Ressarcimento	-	244	244
Circulante	-	-	-
Não circulante	-	-	244

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

(a) Adições: Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 4.403 referente à exposição no período (R\$ 244 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Transferências: Encerramento de ciclos anuais e quadrienais, migrando de em formação para formado.

a. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	<u>2024</u>
2025	3.041
2026	413
2027	826
2028	412
Total	4.692

12 Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização é reconhecida pela Companhia que, ao final do prazo contratual de arrendamento, têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Esta provisão é mensurada com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecida a valor presente de acordo com taxa de desconto nominal de 9,12% a.a.. O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico. A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro como custo de financiamento.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o ICPC 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas referentes ao valor futuro necessário para o cumprimento dessas obrigações. Após a atualização das premissas de mercado, com base em estimativas de custos elaboradas por consultorias especializadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de novos valores.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 6.739 (R\$ 6.511 em 31 de dezembro de 2023).

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	6.511	2.665
Remensuração	-	3.611
Ajuste a valor presente	228	235
Saldo final	<u>6.739</u>	<u>6.511</u>

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 37.533 (R\$ 34.669 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 21.263.380 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (20.804.072 ações em 31 de dezembro de 2023).

Em 18 de fevereiro de 2024, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, houve redução de capital no montante de R\$ 1.496, com impacto em caixa e equivalentes.

Em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2024, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, houve aportes de capital totalizando R\$ 4.360, com efeito em caixa e equivalentes.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2024, não houve constituição de dividendos mínimos obrigatórios, decorrente do prejuízo do exercício. (R\$ 831 em 31 de dezembro de 2023).

c. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, não houve constituição de reserva legal, decorrente do prejuízo do exercício (R\$ 175 em 31 de dezembro de 2023).

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento ou para distribuição de dividendos sendo previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2024, não foi constituída reserva de retenção de lucros decorrente do prejuízo do exercício (R\$ 2.493 em 31 de dezembro de 2023).

14 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados no seguinte mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, e

Os contratos possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, à medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	12.504	14.162
Outras receitas	-	268
Total da receita operacional bruta	<u>12.504</u>	<u>14.430</u>
Volume gerado em MWh	59.747	69.293
PIS	(82)	(92)
COFINS	(375)	(425)
Deduções da receita	<u>(457)</u>	<u>(517)</u>
Receita operacional líquida	<u>12.047</u>	<u>13.913</u>

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

15 Custo de operação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(3.841)	(3.808)
Engenharia e gestão de processos O&M	(638)	(1.210)
Encargos de conexão e transmissão	(1.471)	(1.074)
Gastos com pessoas	(661)	(698)
Serviços de terceiros	(232)	(263)
Materiais	(1.100)	(1.603)
Indenização de seguros (b)	-	9.344
Outros custos (a)	(529)	(318)
Total	<u>(8.472)</u>	<u>370</u>

(a) Referem-se a compra de energia, gastos com pessoal, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis, seguros e demais custos, líquido de reversões.

(b) Trata-se de valores ao título de indenização (ressarcimento), através de termo de autorização de sinistro mediante crédito em conta corrente, referente à cobertura de avaria (quebra) de eixo do aerogerador.

16 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos com pessoas	(402)	(225)
Serviços de terceiros	(132)	(107)
Legais, judiciais e publicações	(29)	(20)
Outras despesas	(58)	(58)
Total	<u>(621)</u>	<u>(410)</u>

17 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimento de aplicação	568	599
Outras receitas	3	-
Receitas financeiras	<u>571</u>	<u>599</u>
Juros sobre financiamentos	(2.752)	(3.120)
Ajuste a valor presente da provisão para desmobilização	(228)	(235)
Atualização monetária do excedente	-	(1.586)
Despesa captação de financiamentos	(6)	(6)
Fianças e comissões bancárias	(2)	-
Outras despesas financeiras	(383)	(278)
Despesas financeiras	<u>(3.371)</u>	<u>(5.225)</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

Lucro presumido

A Companhia executa atividades de geração de energia e opta pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 816 (R\$ 3.514 em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra a apuração com base no lucro presumido:

	<u>2024</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro presumido		
Receita de operações com energia elétrica	12.504	12.504
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.000	1.500
Demais receitas	1.337	1.337
Base de cálculo	2.337	2.837
Alíquota nominal	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	351	255
Base de adicional do IRPJ	2.097	-
Adicional de IRPJ (10%)	210	-
Corrente	<u>561</u>	<u>255</u>
	<u>2023</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro presumido		
Receita de operações com energia elétrica	14.162	14.162
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.133	1.699
Demais receitas	9.124	9.124
Base de cálculo	10.257	10.823
Alíquota nominal	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	1.538	974
Base de adicional do IRPJ	10.017	-
Adicional de IRPJ (10%)	1.002	-
Corrente	<u>2.540</u>	<u>974</u>

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

20 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mútuo com partes relacionadas (i)		
Serras Holding S.A	2.385	600
Total	2.385	600

b. Valores a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Echoenergia Participações S. A (a)	3.384	2.728
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. (b)	17.982	22.011
Echoenergia Crescimento S. A (a)	111	
	21.477	24.739
Mútuo com partes relacionadas		
Eólica Serra de Santana S/A	3.348	3.348
Eólica Lagoa Nova S.A.	1.688	-
Serras Holding S.A.	-	2.650
Eólica Lanchinha S.A.	2.095	1.900
	7.131	7.898
Redução de capital		
Serras Holding S.A.	-	62
	-	62
Dividendos a pagar		
Serras Holding S.A.	-	1.602
	-	1.602

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Resultado

Resultado	2024	2023
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. (b)		
Compartilhamento de custos	(790)	(944)
Echoenergia Participações S. A (a)		
Compartilhamento de custos	(270)	(360)
Compartilhamento de despesas	(495)	(386)
Echoenergia Crescimento S. A (a)		
Compartilhamento de custos	(7)	-
Compartilhamento de despesas	(105)	-
Total transações no resultado	(1.667)	(1.690)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A e Echoenergia Crescimento S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2025. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de custos a pagar com a companhia Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. Os gastos compartilhados são referentes a peças e serviços de manutenção.

d. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

21 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2024		2023	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	5.a	161	-	309	-
Aplicações financeiras	5.a	-	1.101	-	2.991
Fundos vinculados	5.b	-	4.061	5.758	-
Contas a receber	6	2.797	-	1.980	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	9	22.135	-	24.835	-
Financiamentos	10	27.933	-	31.397	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 2	1.262	1.262	3.300	3.300
Contas a receber	6	Nível 2	2.797	2.797	1.980	1.980
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	4.061	4.061	5.758	5.758
Fornecedores	9	Nível 2	22.135	22.135	24.835	24.835
Financiamentos	10	Nível 2	27.933	27.933	31.397	31.397
Total			58.188	58.188	67.270	67.270

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com *rating* AAA em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	1.262	3.300
Fundos vinculados	5.b	4.061	5.758
Contas a receber	6	2.797	1.980
Total		8.120	11.038

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2024	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	22.135	(22.135)	(11.048)	(1.249)	(3.748)	(6.090)
Financiamentos	27.933	(27.933)	(3.808)	(3.712)	(11.135)	(9.278)
Total	50.068	(50.068)	(14.856)	(4.961)	(14.883)	(15.368)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos a indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado com 25% e 50% de aumento do risco.

Eólica Paraíso S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação das taxas de juros e índices	2024	Sensibilidade				
		Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	6,70%	6,70%	8,38%	10,05%	5,03%	3,35%
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (b)	11,05%	11,05%	13,81%	16,58%	8,29%	5,53%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2024	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	-25%	- 50%
Financiamentos	TJLP	27.933	29.805	30.272	30.740	29.337	28.869
Total			1.872	468	936	(468)	(936)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	5.162	5.732	5.875	6.018	5.590	5.447
Total			570	143	285	(143)	(285)

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

23 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028 a 2037
(CUST / CCT) (a)	1.443	1.560	1.688	3.027
Total	1.443	1.560	1.688	3.027

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

24 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Claudy Marcondes dos Santos Junior
Diretor de gestão de energia

Leonardo de Carvalho Machado
Diretor de operações

Bruno Ortega Janjacomo
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4